



De Olho nas Negociações

Número 66 – Março de 2026

Resultados até fevereiro de 2026

Em fevereiro, 88,6% dos reajustes salariais registrados no Mediador até 9 de março resultaram em ganhos reais aos salários, na comparação com a inflação medida pelo INPC-IBGE.

Nota-se, entretanto, aumento no percentual de negociações com reajustes abaixo da inflação: de 2,2%, em janeiro, para 7,8%, em fevereiro; e queda no valor da variação real média, de 1,92% para 1,44%.

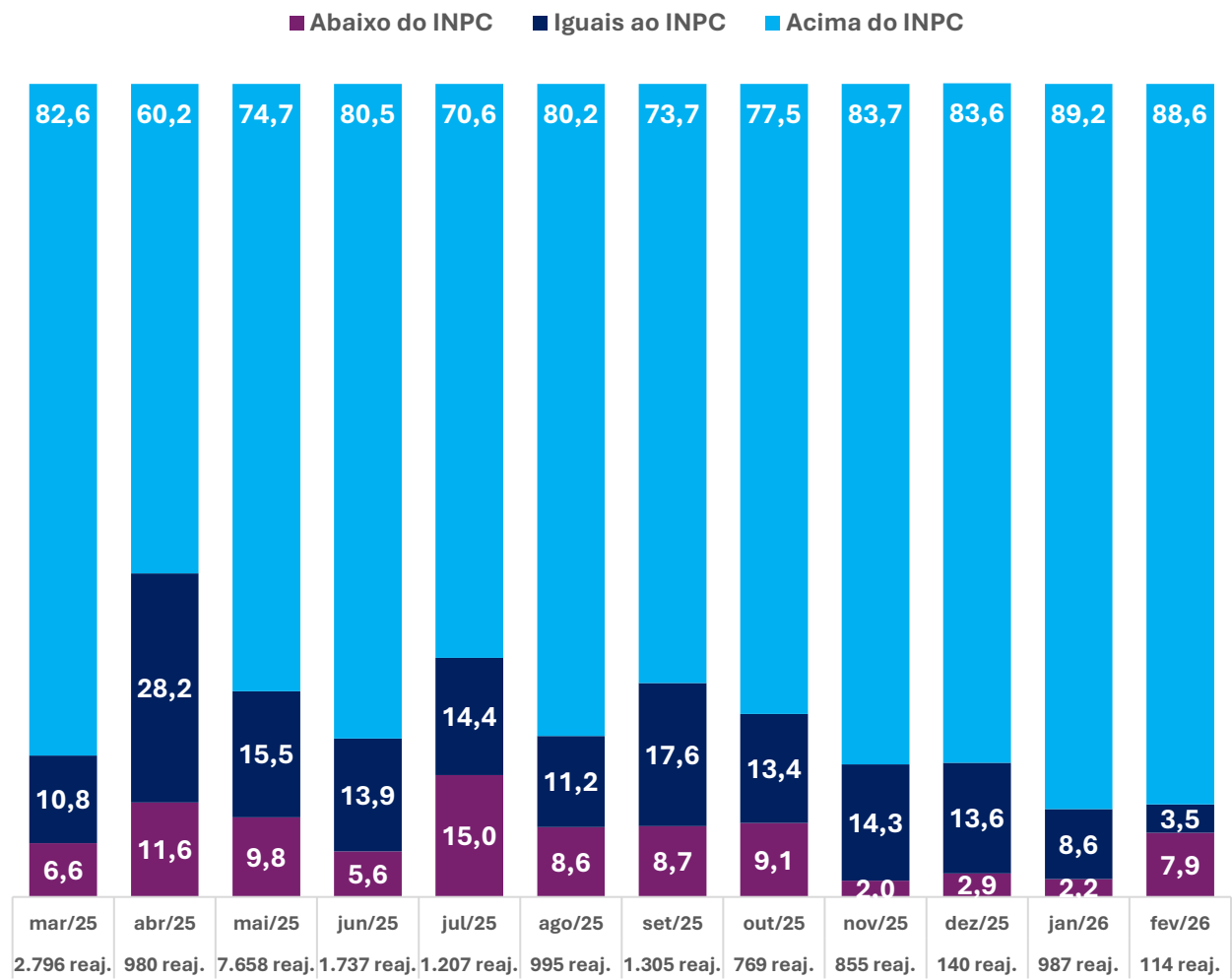
Mesmo assim, os dados de fevereiro estão entre os melhores registrados nas últimas 12 datas-bases.

As notas metodológicas estão disponíveis no último slide desta apresentação.

Em fevereiro de 2026, 88,6% dos 114 reajustes registrados no Mediador até 9 de março resultaram em ganhos reais aos salários, na comparação com a variação do INPC.

O percentual de resultados abaixo da inflação foi de 7,9% e o de reajustes iguais ao índice inflacionário correspondeu a 3,5% dos casos.

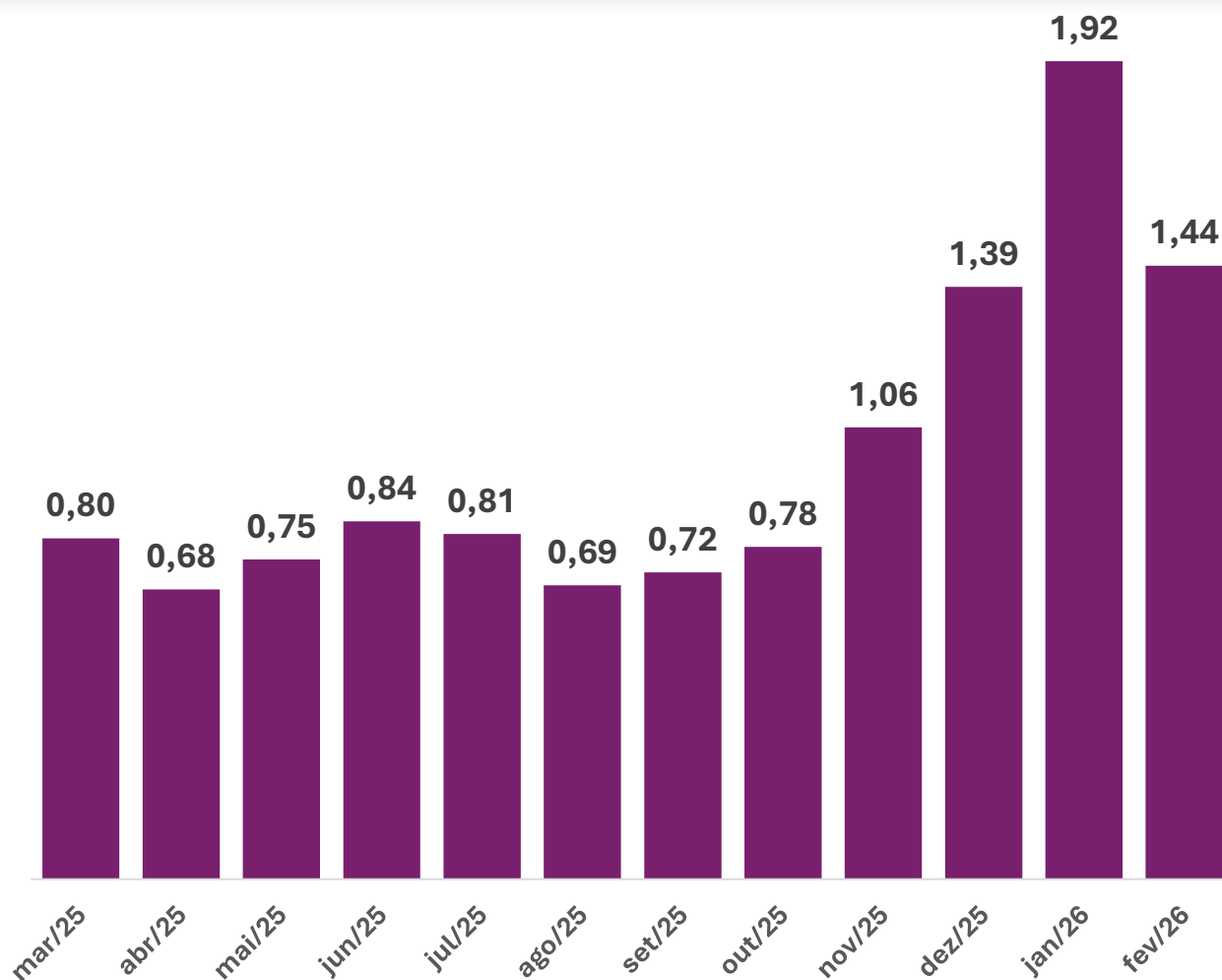
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC (em %) - Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



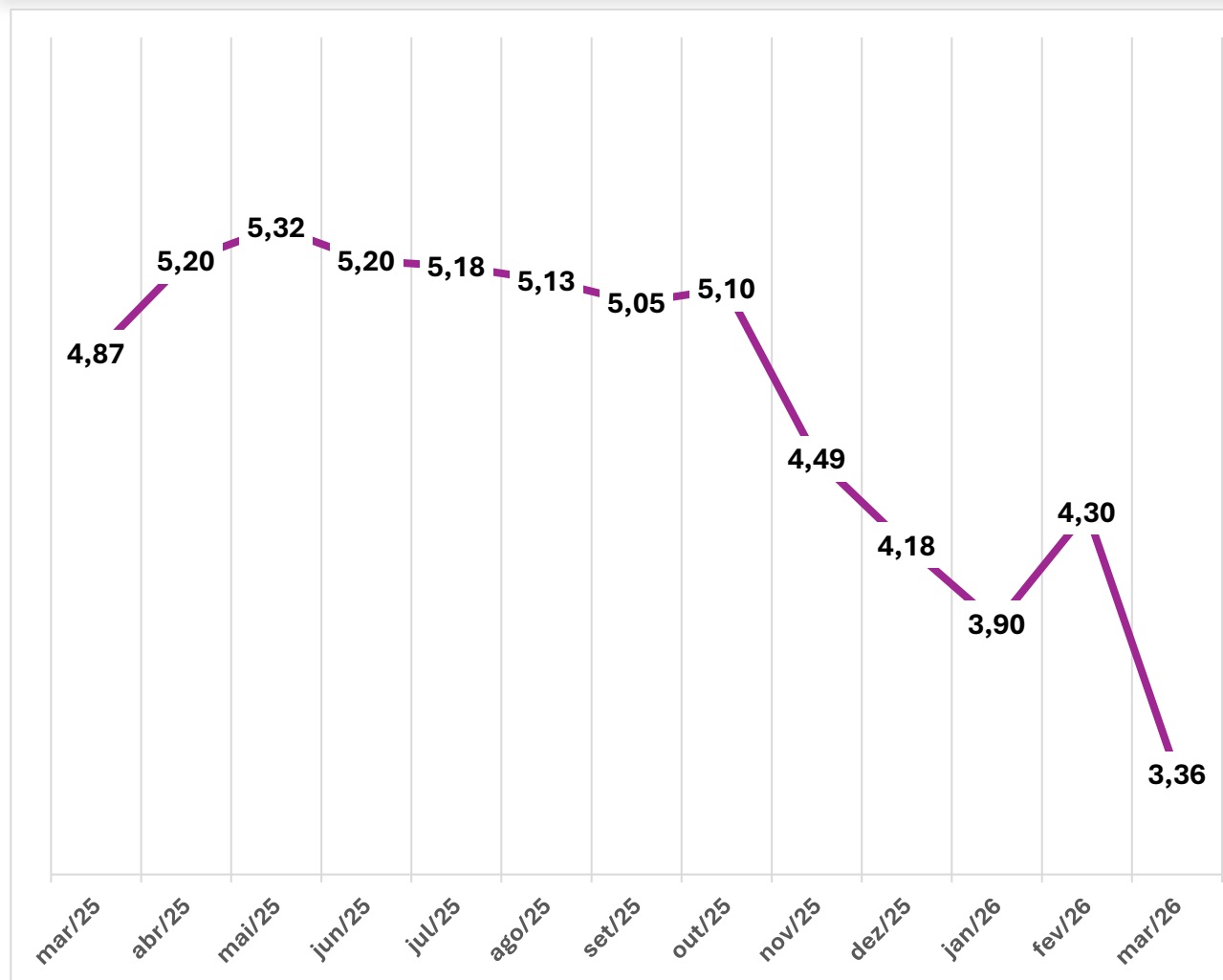
Variação real média dos reajustes salariais (em % acima da variação do INPC) - Brasil, últimas 12 datas-bases



A variação real média dos reajustes de fevereiro é, no momento, igual a 1,44%, o segundo maior valor em 12 meses, atrás somente de janeiro de 2026.

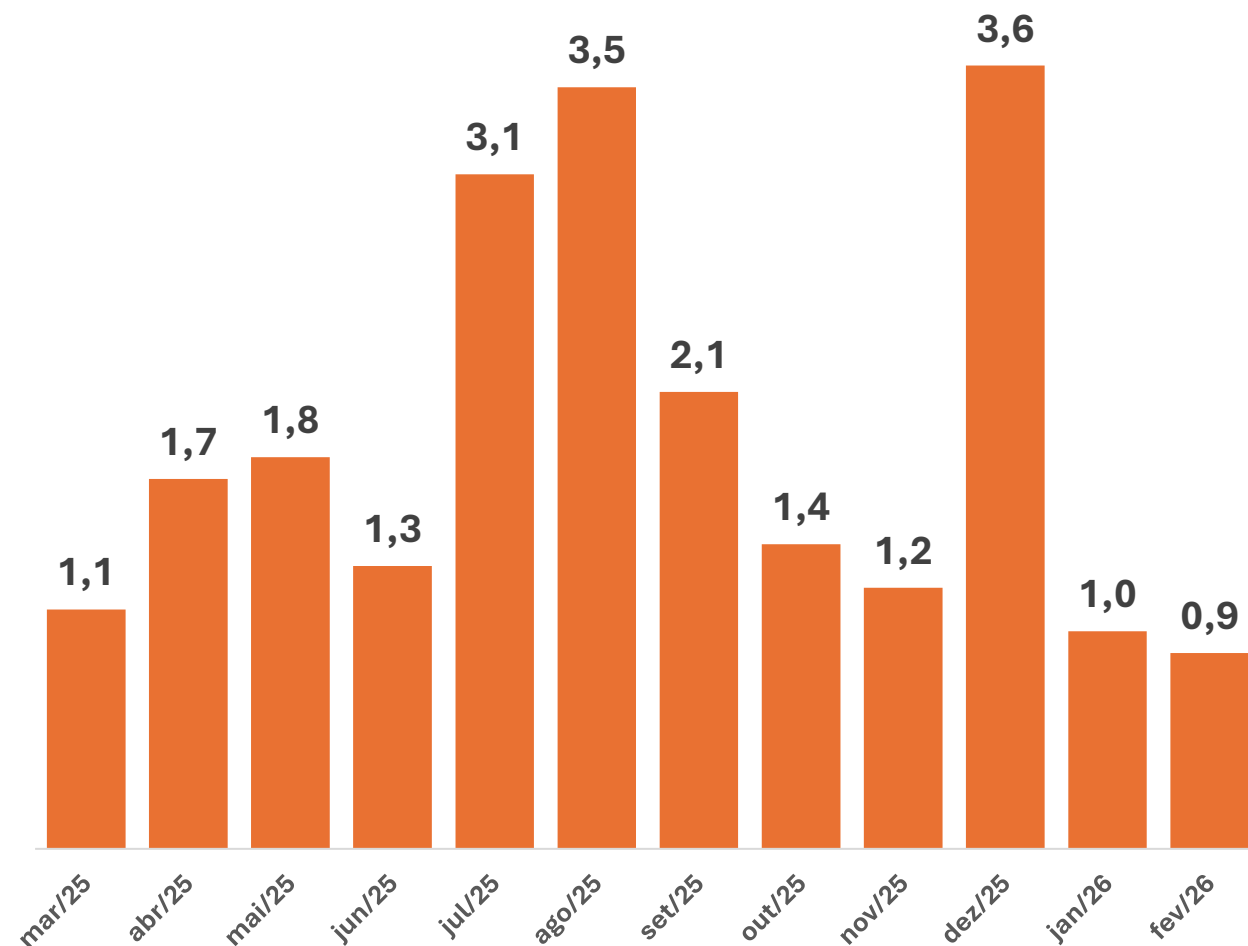
Após o repique observado em fevereiro, o valor do reajuste necessário tornou a cair para março de 2026. Para as categorias com data-base nesse mês, o valor será de 3,36%.

Reajuste salarial necessário, segundo o INPC, por data-base (em %) - Brasil, mar/25 a mar/26



Fonte: IBGE, INPC-IBGE

Percentual de reajustes parcelados
Brasil, últimas 12 datas-bases

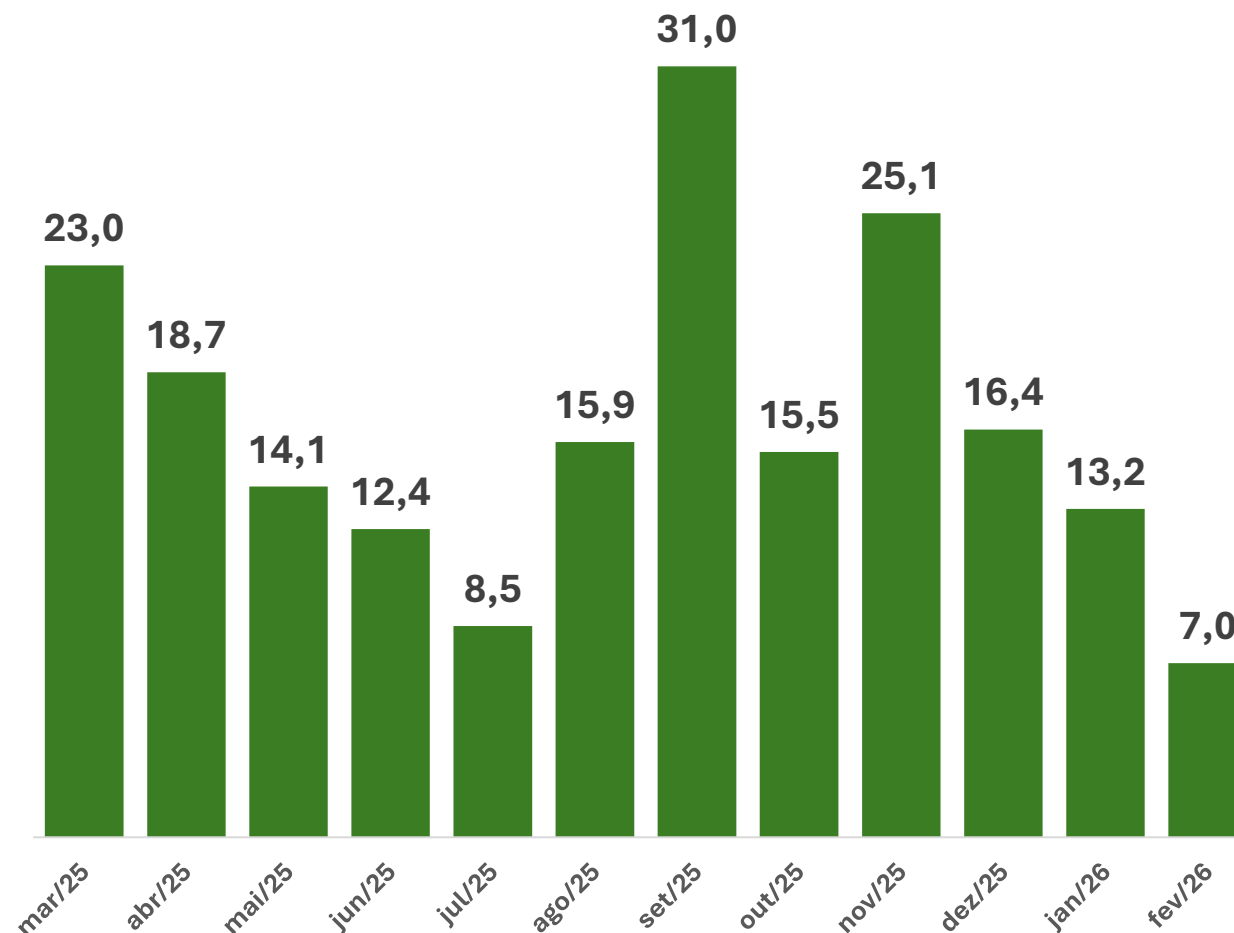


Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Somente um dos 114 reajustes de fevereiro de 2026 (0,9%) foi pago de forma parcelada. Os demais foram pagos em uma única parcela na data-base.

Em fevereiro, 7% dos reajustes foram pagos de forma escalonada, ou seja, em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho da empresa.

Percentual de reajustes escalonados
Brasil, últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

No acumulado de 2026, considerando as duas primeiras datas-bases do ano, 89,1% dos reajustes registraram ganhos reais aos salários, outros 8,1% foram iguais à variação do INPC e 2,8% ficaram abaixo desse índice.

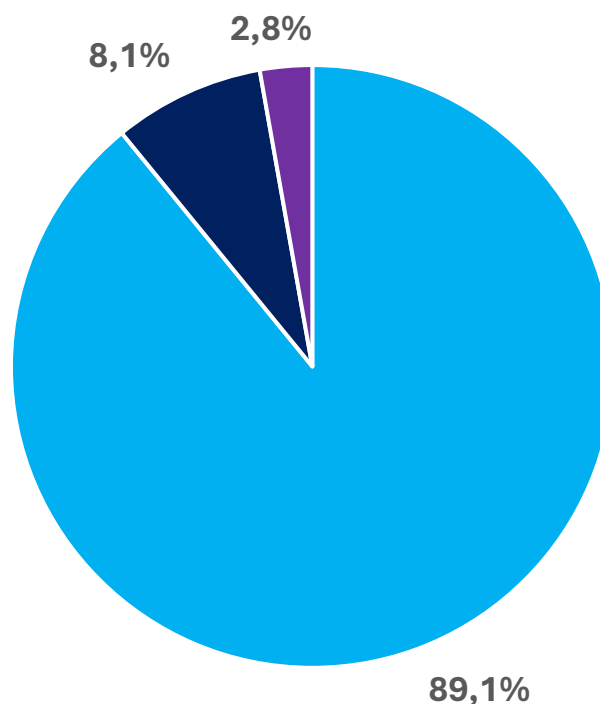
O resultado é significativamente melhor do que o observado na somatória das últimas 12 datas-bases (mar/25-fev/26).

Distribuição dos reajustes salariais em relação à variação do INPC (em %)

Brasil, janeiro e fevereiro de 2026 e últimas 12 datas-bases

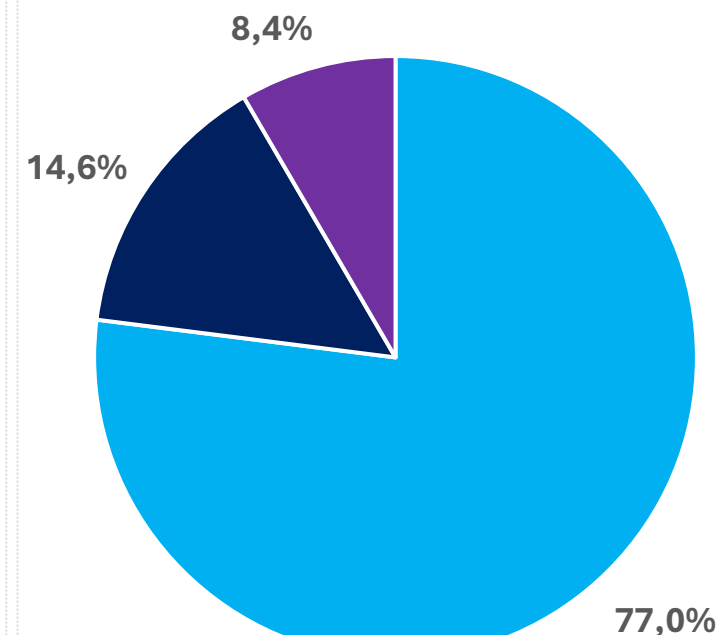
Janeiro e fevereiro de 2026

■ Acima ■ Iguais ■ Abaixo



Últimas 12 datas-bases

■ Acima ■ Iguais ■ Abaixo



Reajustes salariais por setor econômico

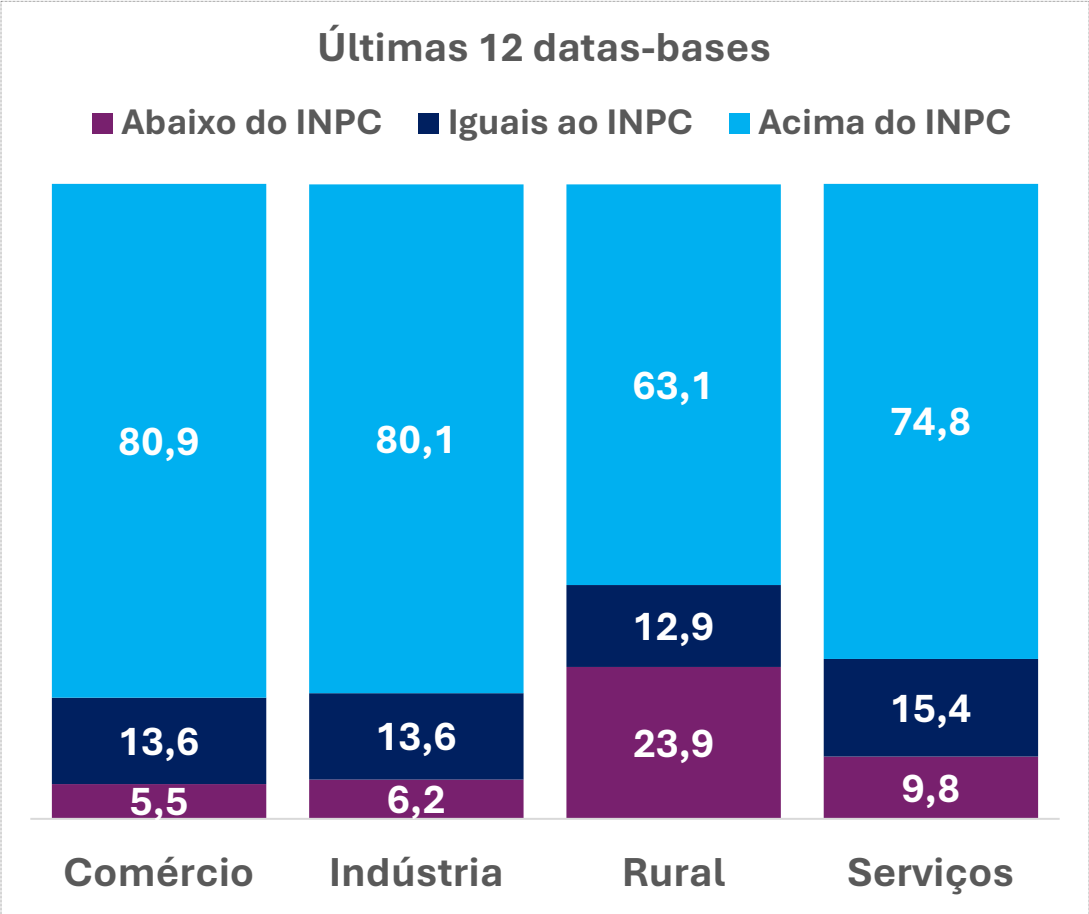
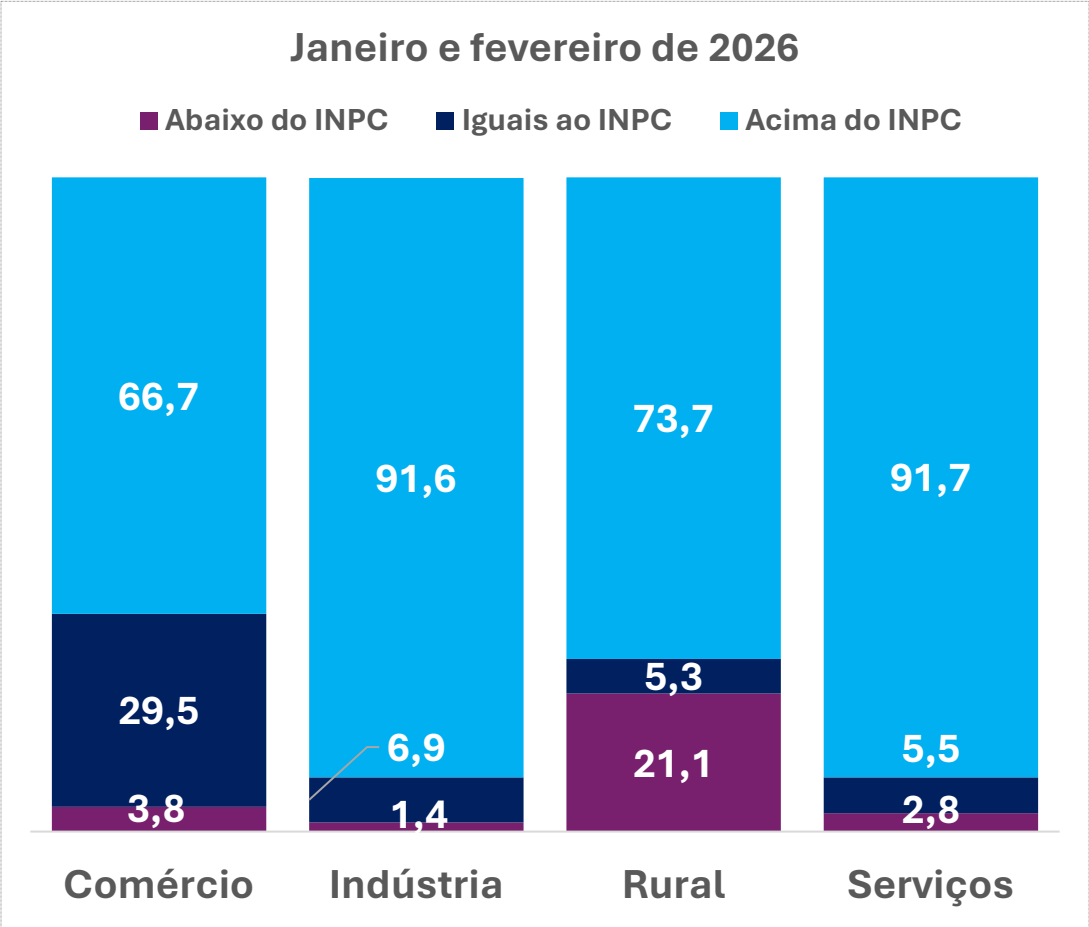
O melhor desempenho setorial no primeiro bimestre de 2026 foi observado nos serviços, segmento em que ganhos reais ocorreram em 91,7% das negociações, resultado muito próximo do registrado pela indústria (91,6% dos casos).

O menor percentual de reajustes acima da variação do INPC foi observado no comércio (66,7%), enquanto a maior porcentagem de resultados abaixo da inflação ficou com o setor rural (21,1%).

Em relação à variação real média, os ganhos de janeiro foram de 2,11% nos serviços, 1,73% na indústria, 1,15% no comércio e 1,09% no setor rural.

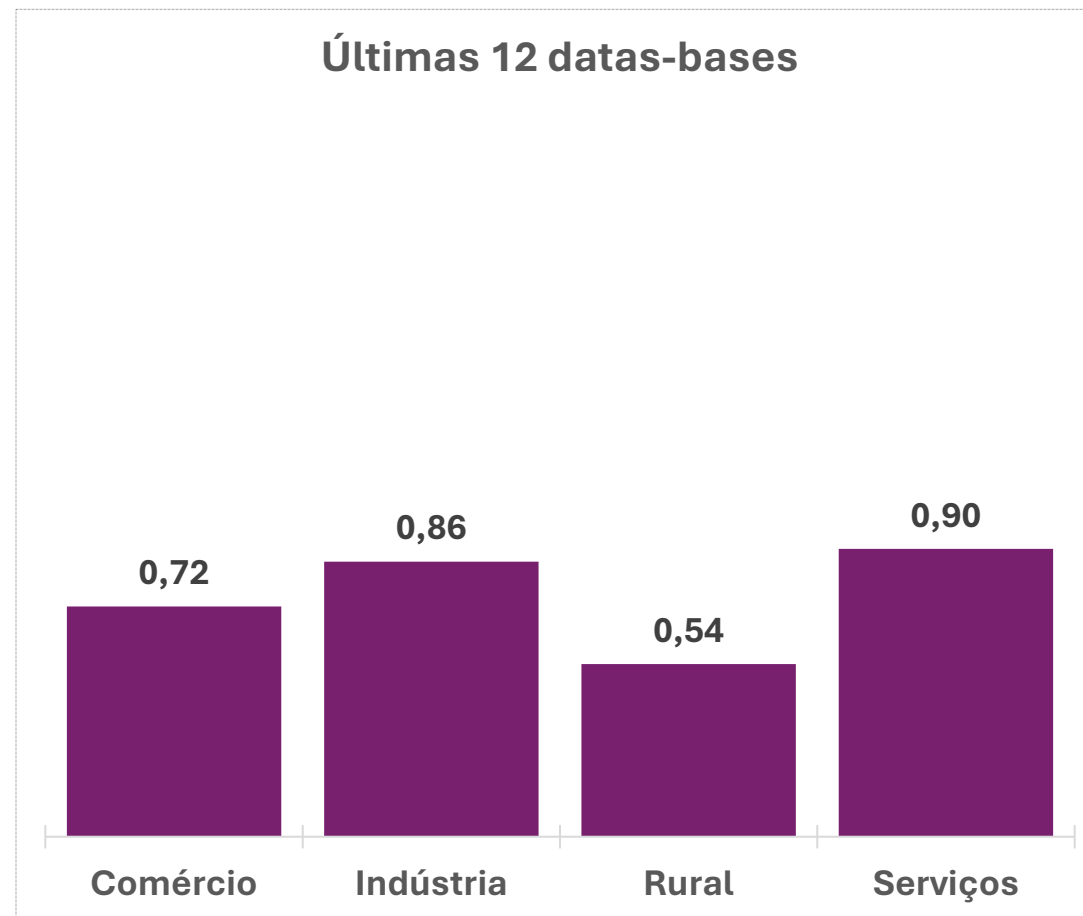
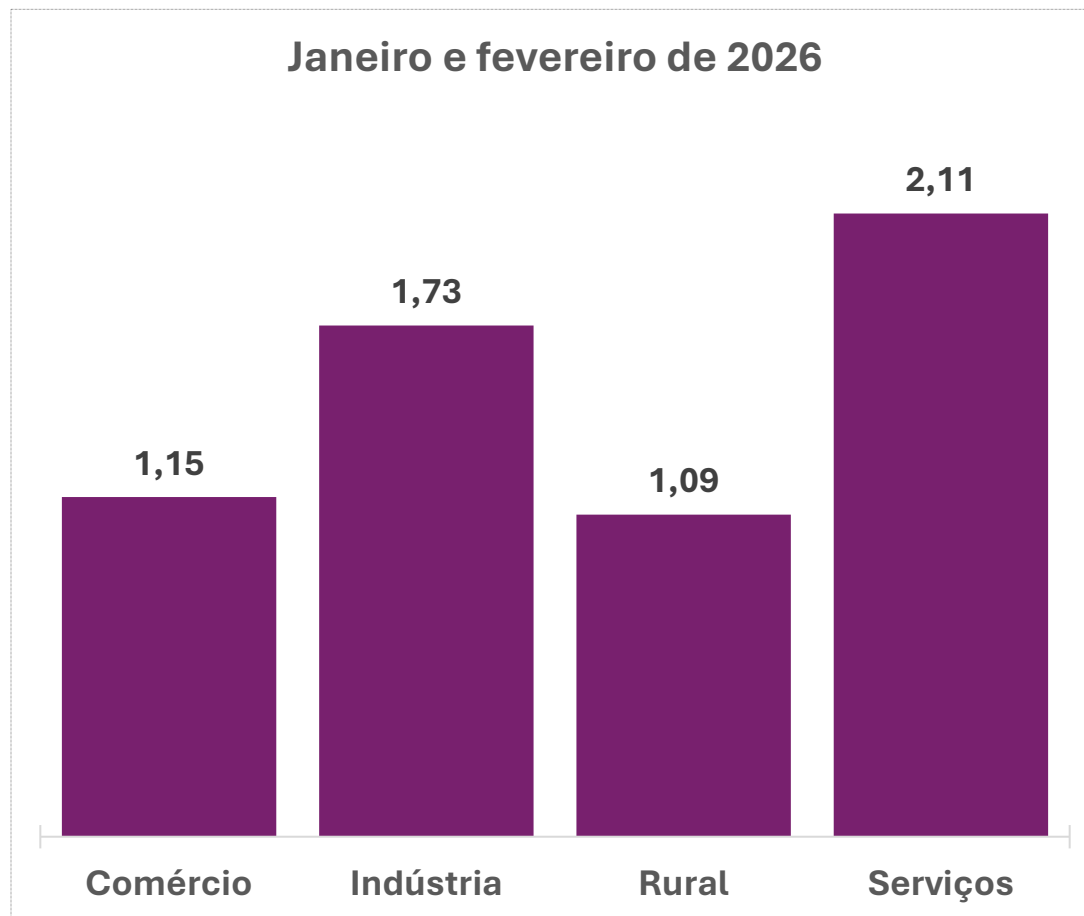
Tanto a distribuição dos reajustes, na comparação com a variação do INPC, quanto a variação real média, em janeiro, são superiores às observadas no acumulado das últimas 12 datas-bases (mar/25-fev/26), exceto no comércio, que registrou mais ganhos reais nesse período, mas variação real média inferior.

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor econômico (em %) - Brasil, janeiro e fevereiro de 2026 e últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais, por setor econômico (em %)
Brasil, janeiro e fevereiro de 2026 e últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

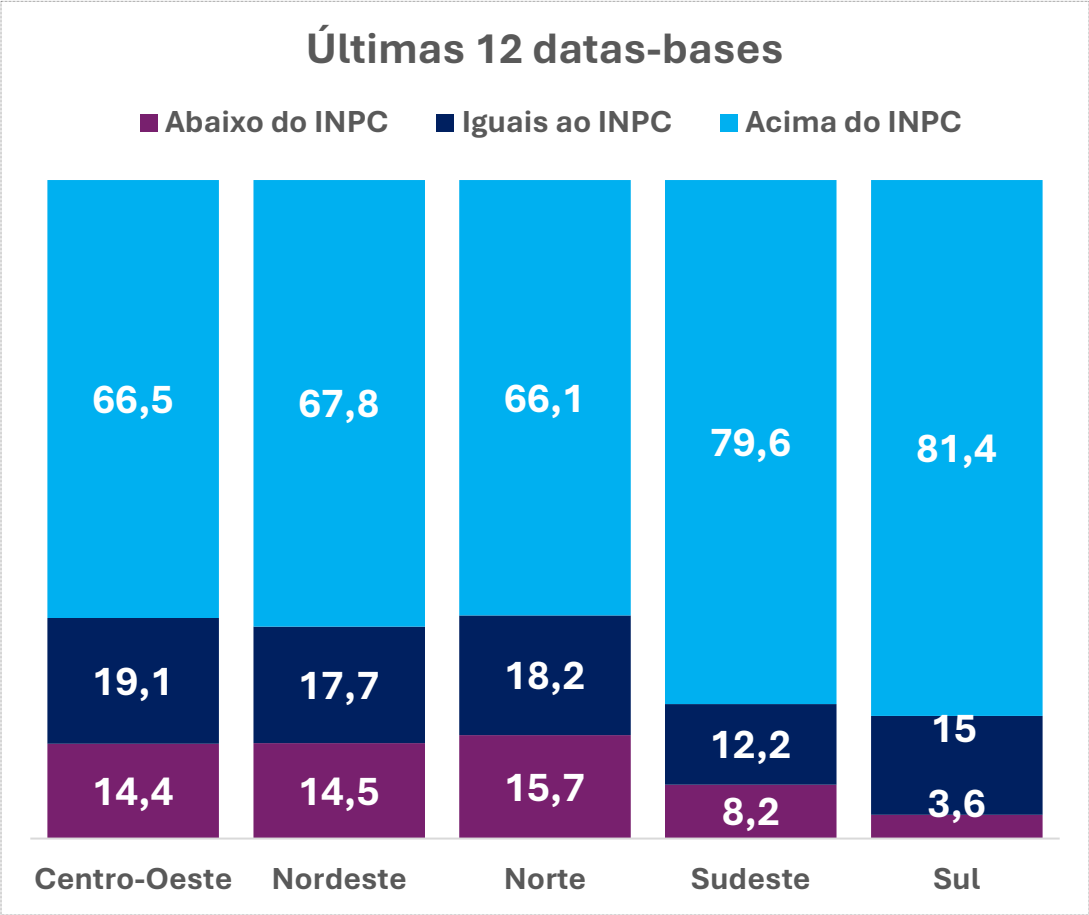
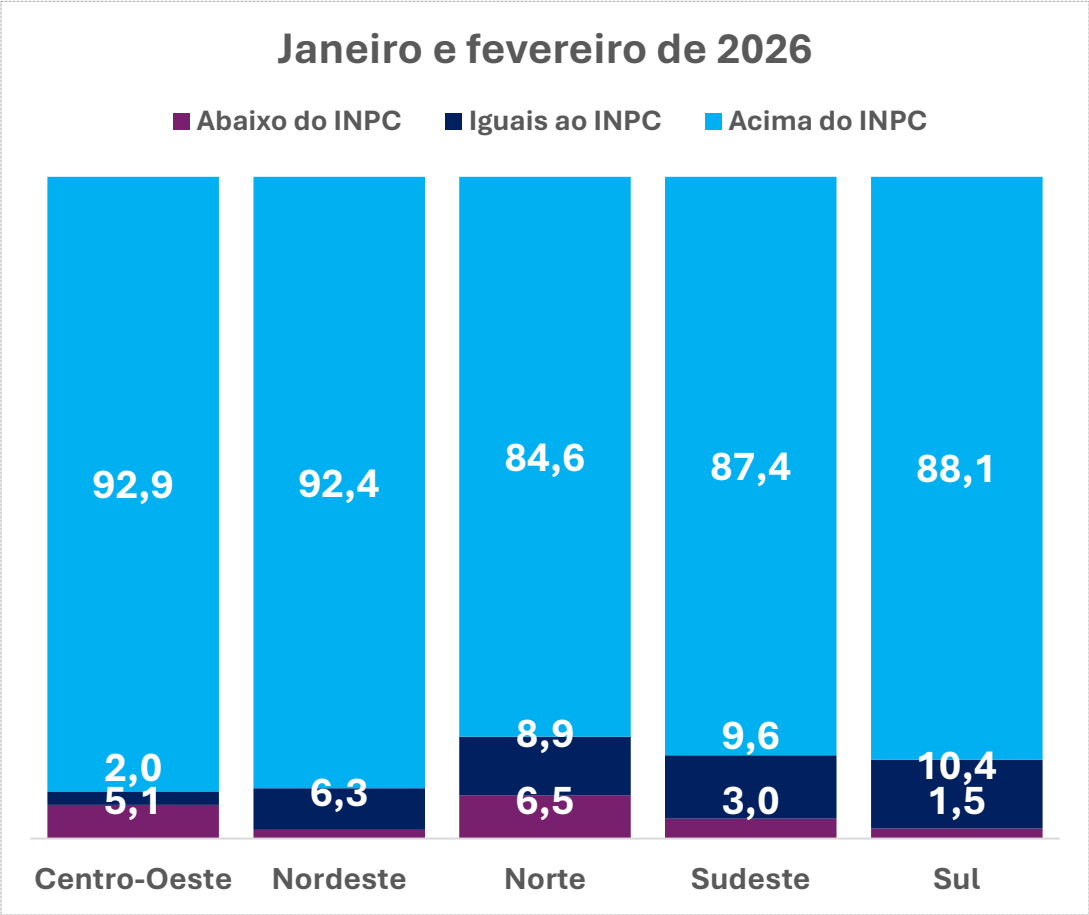
Reajustes salariais por região geográfica

Reajustes acima da inflação foram frequentes em todas as regiões geográficas, com destaques para o Norte e o Nordeste, com cerca de 92% dos casos cada uma.

Em relação à variação real média, os ganhos variam de 1,41%, no Norte, a 2,13%, no Sudeste.

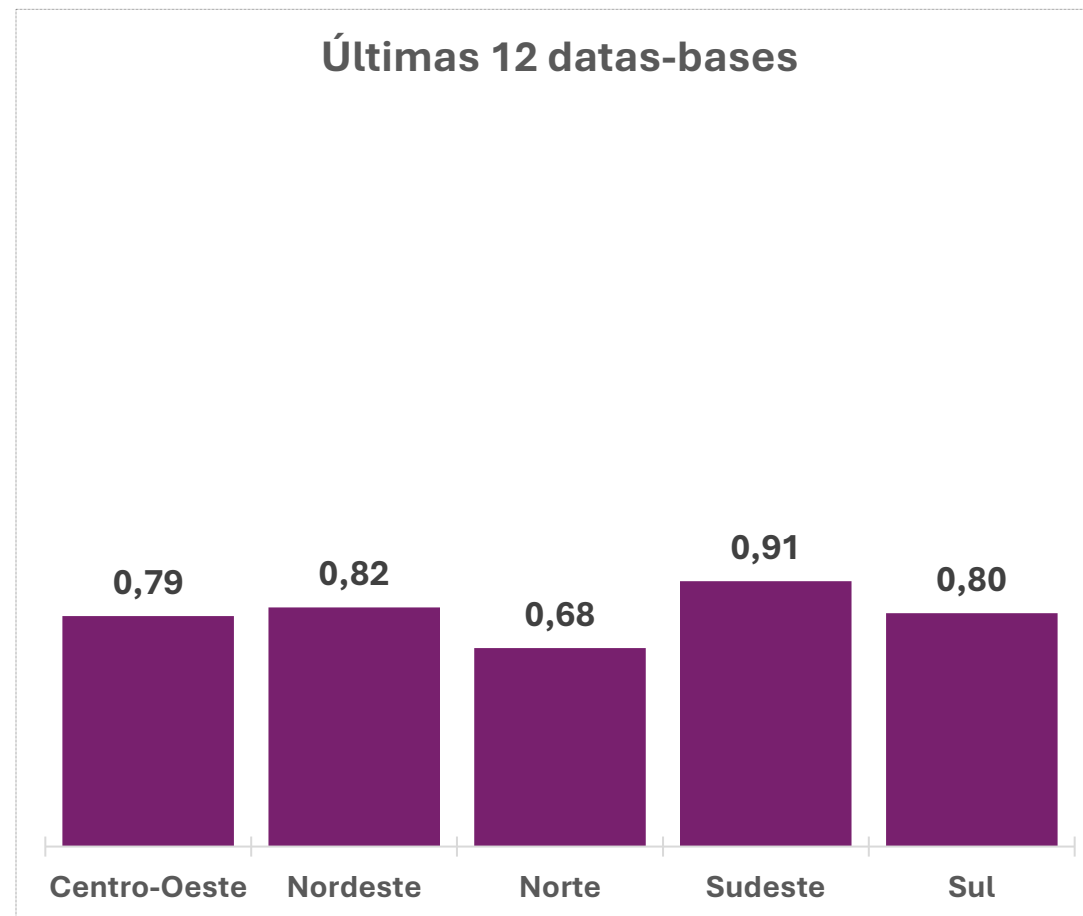
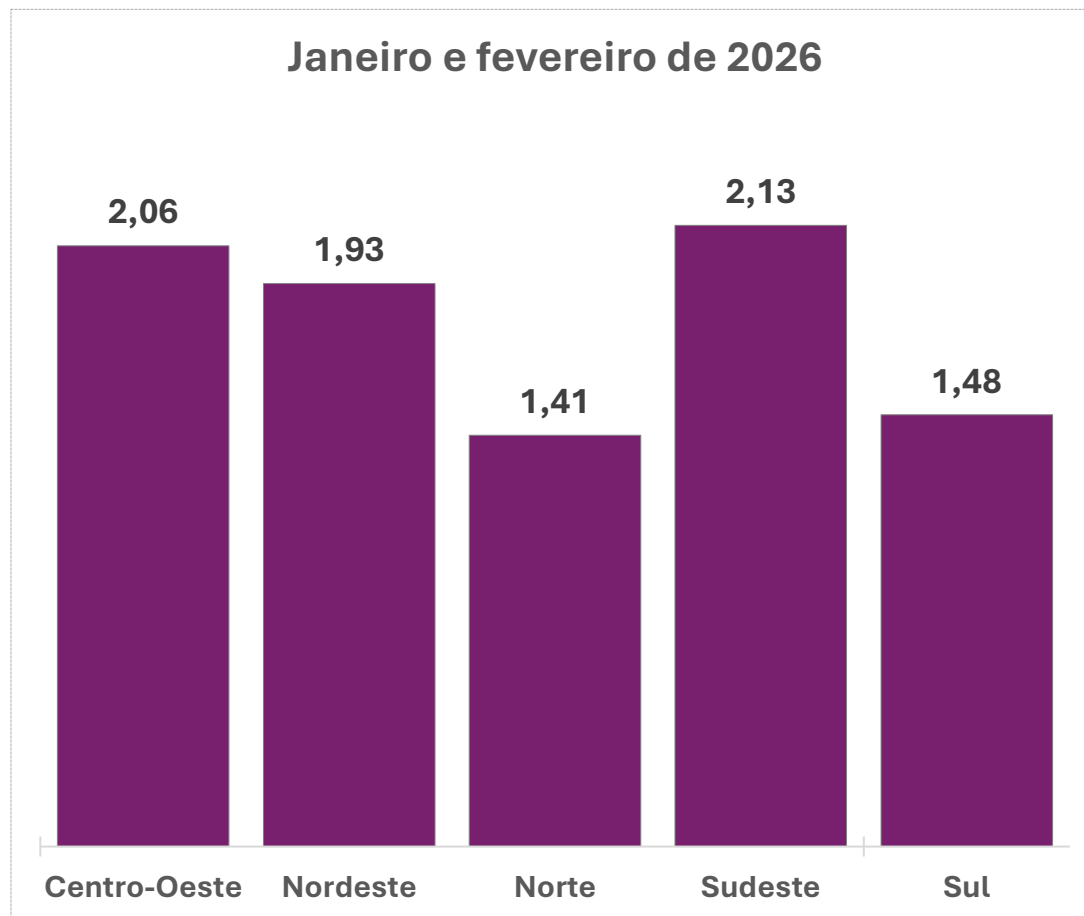
Também nesse caso, os resultados de 2026 são superiores aos observados no acumulado dos últimas 12 datas-bases (mar/25-fev/26).

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por região geográfica (em %) - Brasil, janeiro e fevereiro de 2026 e últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação real média dos reajustes salariais por região geográfica (em %)
Brasil, janeiro e fevereiro de 2026 e últimas 12 datas-bases



Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE

Valores dos pisos salariais negociados

O valor médio dos pisos salariais no primeiro bimestre de 2026 foi de R\$ 1.817. O valor mediano, de R\$ 1.704. Nas últimas 12 datas-bases, o valor médio dos pisos ficou em R\$ 1.898, e o mediano, em R\$ 1.786.

Entre os setores econômicos, os maiores pisos médios foram encontrados nos serviços: R\$ 1.860, no primeiro bimestre do ano, R\$ 1.947 nas últimas 12 datas-bases. Os maiores pisos medianos foram de R\$ 1.826, no setor rural, considerando o primeiro bimestre de 2026; e de R\$ 1.834, na indústria, levando em conta as 12 últimas datas-bases.

Entre as regiões geográficas, analisando apenas os pisos de 2026, os maiores valores médio e mediano são do Sul: R\$ 1.936 e R\$ 1.900, respectivamente. Já os maiores, nas últimas 12 datas-bases, são do Sudeste (maior piso médio: R\$1.951) e Sul (maior piso mediano: R\$ 1.872).

Pisos médios e medianos, no total, por setores econômicos e por região geográfica - Brasil, janeiro e fevereiro de 2026 e últimas 12 datas-bases

	Janeiro e fevereiro de 2026		Últimas 12 datas-bases	
	Piso médio	Piso mediano	Piso médio	Piso mediano
Total	R\$ 1.817	R\$ 1.704	R\$ 1.898	R\$ 1.786
Setor econômico				
Comércio	R\$ 1.739	R\$ 1.664	R\$ 1.788	R\$ 1.754
Indústria	R\$ 1.760	R\$ 1.700	R\$ 1.889	R\$ 1.834
Rural	R\$ 1.837	R\$ 1.826	R\$ 1.797	R\$ 1.788
Serviços	R\$ 1.860	R\$ 1.716	R\$ 1.947	R\$ 1.764
Região geográfica				
Centro-Oeste	R\$ 1.823	R\$ 1.709	R\$ 1.772	R\$ 1.634
Nordeste	R\$ 1.793	R\$ 1.665	R\$ 1.783	R\$ 1.621
Norte	R\$ 1.795	R\$ 1.672	R\$ 1.748	R\$ 1.636
Sudeste	R\$ 1.779	R\$ 1.716	R\$ 1.951	R\$ 1.804
Sul	R\$ 1.936	R\$ 1.900	R\$ 1.929	R\$ 1.872

Fonte: MTE, Mediador
Elaboração: DIEESE



NOTAS METODOLÓGICAS

- Dados analisados pelo **DIEESE** a partir dos instrumentos coletivos registrados no **Mediador**, do **Ministério do Trabalho e Emprego**, até **9 de março de 2026**.
- O estudo analisa os reajustes conquistados por trabalhadores(as) celetistas do setor privado e de empresas estatais, não contemplando os reajustes obtidos por trabalhadores(as) estatutários(as), tampouco os de trabalhadores(as) do mercado informal.
- Utilizou-se o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC)**, do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, como índice de inflação de referência para a análise dos reajustes.
- **Variação real média** equivale à média simples das variações reais dos reajustes considerados.
- **Reajuste salarial necessário** corresponde à variação acumulada do INPC nos 12 meses anteriores à data-base.
- **Reajustes escalonados** são aqueles pagos em percentuais diferentes conforme faixa salarial do(a) trabalhador(a) ou tamanho de empresa.
- **Reajustes parcelados** são aqueles pagos em duas ou mais parcelas diferidas no tempo.
- Para a análise dos pisos salariais, considerou-se apenas um valor por instrumento coletivo. Nos instrumentos com mais de um piso, considerou-se apenas aquele de menor valor. Não foram considerados os pisos de estagiários ou menores aprendizes.
- **Piso salarial médio** é o valor que corresponde à média simples dos pisos salariais considerados.
- **Piso salarial mediano** é o valor abaixo do qual se situam 50% dos pisos, ordenados em valores crescentes.
- Os centavos dos pisos foram arredondados para o valor em reais mais próximo.
- Os pisos e reajustes salariais dos instrumentos que abrangem mais de um setor econômico ou região geográfica foram computados em cada setor ou região pertinente. Até dezembro de 2024, tais instrumentos eram computados como multissetoriais ou multirregionais e não eram apresentados nos gráficos correspondentes.